



ANEXO 1

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE TÓRUS PALATINO EM PACIENTE COM DIFICULDADE NA FALA E DESCONFORTOS AO MASTIGAR

¹ Ramos LMM; ¹ Macedo GC; ¹ Diniz RP; ² Filho JAM; ³ Carvalho HMP.

1 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário FAMETRO; 2 Especialista em Ortodontia e Radiologia; 3 Professora Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no Centro Universitário Fametro

Área temática: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

Modalidade: RELATO DE CASO CLÍNICO

E-mail dos autores: laramilene.mafra@gmail.com¹; macedogabriela312@gmail.com¹; racheldiniz90@gmail.com¹; mendes@croma.odo.br²; hannah.carvalho@gmail.com³.

RESUMO

O tórus palatino (TP) é uma exostose benigna que ocorre no palato ósseo, localizado na linha média palatina, classificado em quatro tipos: plano, alongado, nodular e lobular. Seu crescimento, geralmente, é lento e assintomático. Pode dificultar atividades orais, como a fala e a mastigação. Este estudo tem como objetivo descrever a técnica cirúrgica utilizada para a remoção do TP em um paciente com diagnóstico de exostose palatina alongada e lobular. Paciente V.R.S, sexo masculino, 55 anos de idade, queixava-se de sensibilidade aumentada na região afetada, dificuldade de pronúncia de determinadas palavras e irritação frequente ao mastigar, o que lhe causava ulcerações. A abordagem cirúrgica envolveu medicação pré-operatória com Dipirona Sódica 1g e Dexametasona 4mg. Durante o procedimento utilizou-se como anestésico Articaina 4% com epinefrina 1:100.000, para o bloqueio dos nervos nasopalatino e palatino maior bilateralmente. A remoção foi efetuada com Brocas cirúrgicas: 702 para a osteotomia segmentada da lesão, maxicuti e minicut para a regularização óssea sob irrigação abundante com soro fisiológico 0,9%, finalizado com a síntese do tecido com fio de seda 4-0. E acompanhamento pós-operatório. O procedimento foi realizado conforme o planejamento e sem intercorrências. Após a cirurgia o paciente apresentou melhora significativa na função da fala e na mastigação. Não houve complicações significativas no pós-operatório, e o processo de cicatrização foi dentro do esperado. Portanto, o tratamento proporcionou melhora na qualidade de vida do paciente, com recuperação rápida e sem



complicações. Este caso reforça a importância do diagnóstico adequado e da intervenção cirúrgica em casos de tórus assintomático, quando necessário.

Palavras-chave: tórus palatino, exostose, cavidade oral.

REFERÊNCIAS:

1. Silva J, Souza A. Exérese de extenso tórus palatino: relato de caso. Rev. Bras. Cirurgia. 2023;45(2):123-126.
2. Moraes IPS. Remoção de tórus mandibular bilateral: relato de caso. Natal: UFRN; 2022.
3. Oliveira UC, et al. Remoção cirúrgica de tórus mandibular e osteoplastia: relato de caso. Braz J Surg Clin Res. 2021;37(1):35-40.